

# O CORREIO

DIRECTOR, BENEDICTO LEMOS

I ANNO—N.º 2

PIAUIHY—THEREZINA

6 DE JUNHO DE 1901

## «O CORREIO»

Gratos, muito gratos, é que dizemos hoje em nossa primeira columna que não foi infeliz a entrada desta folha no campo da imprensa. Des muitos exemplares distribuidos, só alguns, em numero, relativamente, insignificante, tornaram a esta casa. A esses que deixaram de agasalhar o modesto advogado do povo, nós perdoamos, todavia: a uns, porque reconhecemos as dificuldades da crise; a outros, porque sabemos que não puderam compreender o alcance da nossa gazeta. E aos que nos abrigar em no regaço de sua generosidade,— a esses hypothecamos aqui a mais sincera e impercível gratidão.

Dos exemplares d'O CORREIO que nos foram devolvidos, dois muito nos divertiram a custa de quem nol-os devolveu. Um, de antigo quitandeiro, trouxe na margem superior o seguinte:

F... de lá Delyve, a R dação.

O outro, também de antigo quitandeiro, trouxe isto na mesma posição:

F... de tal o Amigo que á desculpar.

Sentimos bastante que alguns dos srs. devoltores houvessem rabiscado os jornaes devolvidos, como si um simples recado não fosse bastante para scientificarnos da recusa.

Si vissem limpos não lhes faltaria destino.

São diversos os cumprimentos que temos recebido. Dentre elles devemos destacar os que digna por carta ao director d'O Correio a illustre sr. Congo Raymundo Gil da S. Britto.

A futura a estabrecida entre nós, ao Largo do Sariva pe o operoso sr. Paulo Rocha, está produzindo, ao que sabemos, ótimos resultados.

O volume de poesias de Neitor Veras, já foi brevemente, va ser Arcação pelo sr. Agostinho de Abreu.

## O sarau das «Petisqueiras»

### NOVOS PETISCOS

No sabbado ultimo teve lugar na casa de comidas, denominada ao que nos parece, *Petisqueiras de relance*, um animadissimo sarau de mulheres alegres.

Lá das tantas p'ra as tantas, segundo nos informam foi servida uma abundante e variada ceia de pancadaria, regada a sangue.

O menu comprehendia: sôccos, bofetadas, cacetadas, etc, e sahiu gente até bastante indigesta.

Informam-nos ainda que a nota comica foi esta: o musico de policia Geraldo, depois da primeira mesa, recitava a celebre poesia «Desgracais tudo que resta...», aos monotonos accordes da orchestra, que tocava a Surdina, quando cortaram-lhe o fio da coisa com uma bordoadá.

—Achamos que a continuação dos saraus das «Petisqueiras» constitue um attentado á moral porque ali penetram alguns filhos de familia e como os outros ficam sujeitos a comer dos novos petiscos.

Á mesa da Camara Legislativa eleita a 3 deste mez, ficou assim organizada:

Presidente  
Dr. Jacob Gayoso  
Vice-presidente  
Coronel Manuel da Paz  
1.º Secretari  
Capitão Antonio Celestino  
2.º Secretario  
Capitão Joaquim Leitão.

### HOJE

—Quinta-feira. Solemnidade de Corpus Christi em de S. S. Sacramento. S. Norberto, b. e. S. Philippe.

FACTOS—Em 1890 é creada no Brazil a ordem militar e civil de Christovam Colombo; e celebrado na Capital Federal o primeiro casamento civil.

Um manicaca—brevemente.

Foi designado para servir como delegado de policia, commandante do destacamento e collector de Jeromenha o tenente de policia Jeronymo de Oliveira.

## FINANCAS

### II

Quando nos abalçamos a dizer em o nosso primeiro numero queo Piauihy enlabyrinthava-se com os mais serios estorvos financiaes não o fizemos por simples aventuração de idéas.

Reuniu-se no dia 2 do corrente conforme o estatuto legal a congregação dos legisladores piauihyenses; e cremos ter traduzido nas feições de toda ella, como em a nossa propria—a pagina reflexiva dos tristes males que sobrepezam o nosso querido e malfadado torrão.

Fomentada por novas que pululam de todos os ambitos do nosso meio—a ameaça de côrtes em vencimentos e a suppressão de logares no funcionalismo publico, terrivel e exigno recurso de salvação, espuma fluctuante tomada por um salva-vidas de que o governo actualmente p de lançar mão na crise presente, dizem, não tardará vigo ar.

Lamentamos ainda uma vez, que como o nosso caro berço, outras oscillem aos embates, ao rijo sopro que quasi geralmente como um *simoniacal* icto assola, devasta e avassalla os pequenos e grandes Estados do Norte.

O Pará ha poucos mezes, neste anno e começo do seculo XX, segundo vimos de um jornal d'alli, que se não nos atraia a memoria deve ter sido a vibrante e patriótica *Folha do Norte*, teve de tragar a amara verdade do officio do juiz de direito de Araraquara que pedindo para ser posto em disponibilidade, allegava que o Estado não lhe pagava os ordenados!

Isto é sómente o que se sabe desse nosso outrora rico e poderoso irmão. Dos outros flagellados membros do Brazil, os gemidos e imprecações de desespero ainda não chegaram a transportar os limares das nossas humildes plagas.

O loaginho Matto-grosso falando pela mensagem do seu presidente na vigente legislatura pede o augmento dos vencimentos do seu funcionalismo publico em geral. Por este pedido vê-se que aquelle Estado acha-se em condições financiaes muito vantajosas, como aqui os côrtes falados dão a nota da vossa pobreza martyrizante.

Esperamos entretanto que em breve a nuvem precellosa que obumbra o céu da felicidade patria se rasgará descobrindo aos nossos olhos céos plenos de azul, mostrando largo e vastissimo horizonte de futuro lisongeiro.

Tal é o nosso desejo, como funcionarios publicos que somos tambem, e já como operarios desta humillima terra de trabalho onde nos acastellamos, empenhando a nos a vida e rompendo a nossa blusa em prol do Estado e

do Povo.

Esperemos e confiemos nos sabios alvitres do Governo do Congresso Legislativo Estadual e dos patriotas para quem appellamos na dura emergencia actual.

Não esmorecemos ao traçar estas linhas: cremos que nem tudo está perdido.

Quando um marinheiro ouzado e resolute dirige o leme de um barco—a tripulação zomba das carrancas e das gargalhadas dos cyclones e das tormentas.

Um distincto cavalheiro, que costuma viajar pelo interior, traz a O CORREIO estas informações, para as quaes chamamos a attenção de quem competir providenciar a respeito:

—E' lastimavel o estado de algumas estradas de largo tráfego, no termo desta capital, destacando-se o trecho que fioa entre Fazenda Nova e Seraphim. O mato está de foie e machado e a ladeira do Seraphim intransitavel; ali não ha desvio, e o geito é quebrar as unhas nas pedras mal apostas.

—Uma ponte que o governo mandou fazer no riacho Marimbas, aliás bem construida, está estragadissima pelo tempo e pelos cascos dos animaes.

—A ponte do Riacho Fundo, tambem construida pelo governo, ha muito ficou imprestavel por falta de reparos.

—A grande ponte do Riachão, em Natal, por falta de calculo mathematico, foi construida mais baixa do que devia ser, de modo que a grande cheia de 1895 levou todo o taboleiro, deixando, porém,

os pilares. Não se ha difficilidade de construir esta ponte tão necessaria, desde que no lugar existem muitas madeiras.

## ANJINHOS

A'.....

Vós, ó lédas criancinhas que brincáis ao sopro de brisa mansa, aproveitai a quadra mais da vossa vida, onde os corações se confundem em risos e esperanças, onde as almas se apaixonam, não pelo amor, porque vós ainda não sentes o amor mas pelos gosos da infancia abandonada, que não comvosc—além tumulo! Brincae docemente por essas campinas viridentes que contemplastes quando nascistes, colhendo as flores que pendão de vossos braços ditosos e aprisionando nos ossos celestios gentis—as borboletas mansas que adejavam nos vossos labios, ora beijando-vos a cutis fina e sensivel, ora entrando com suas azinhadas cor de neve—um threno melodioso—quede um amor que vos despertara á rajada da vida! Brincae á branca luz do sol, á pallida luz das estrellas que percorrem o horisonte, e que vos retratam—collocando-vos no album auri-ntente dos seus corações! Mais tarde quando amardes, quando sentirdes em vossos corações—atear-se o facho do amor, haveis de chorar como eu, triste e abandonado, por uma ingrata a quem tanto amei, e que depois ferio-me com a setta alanca a hypocrisia que se ainhava no seu coração! Vereis então quantos

**O CORREIO**

FOLHA NOTICIOSA

Publica-se duas vezes por semana, — ás quartas e domingos.

— «10:» —

REDACTORES:

**B. LEMOS E PHOCION CALDAS**

Assignaturas:

Por trimestre.....2,3000

Pagamento adiantado.

Redacção e officinas:

*Praça do Saraiva.*

A redacção nenhuma responsabilidade tem sobre o que se publicar na *Tribuna Livre*. Aceitase, pois, para esta, qualquer escripto, uma vez que seja guardado o devido decôro na linguagem, e venha legalizado o original, havendo ou não responsabilidade.

Aceitam-se annuncios. Também aceitam-se *réclames* para serem inseridos entre as noticias, na primeira ou em outra qualquer pagina.

O preço de qualquer publicacões será o que se convencionar, e o pagamento será adiantado.

é saudosa o ímago de infancia que vos apparece e emente, nunca mais apparece do—e somente deixado vos—chimeras e illusões que passam no cerebro infantil, como um meteoro no azul? Brincas, brincaes, ó lédas e innocenhas, e quando amadas, si não quizerdes ser drotadas, como eu—pobre camelha que o vendaval crestou, nunca vos lieis nas palavras enganosas d'essas mulheres voluveis, nas suas juras amorosas, nos sentimentos que ellas parecerem ter! Fugi d'ellas, especialmente das ingratas, e procura a solidão, onde podereis carpa as vossas amarguras, e podereis lembrar os dias que frustes na idade venturosa! Nunca que rais abir-lhes o coração, pois ellas não sabem respeitar a sublimidade do amor,

nem a magnitude de suas idéas! Lembra-vos, lembrae-vos, ó candidas criancinhas que agora sois puras, e nada vos commove! Si algum dia amardes uma mulher pe jura que só guarda volubilidades, dai-lhe em primeiro logar o desprezo, para de ois dar-lhe o amor! Rogae por mim, o meigas criancinhas, para que eu tenha ainda o amor daquella ingrata que me parece ter esquecido!

*Pedro Britto.*

O czar da Russia presenteou o sr. Trophilo Delcasé, ministro do exterior da Franca, que o visitou, com uma caixa para rafe a tornada de brillintes no valor de cem mil rublos.

Como ha de ser boi uma pitada dessa tabaquera!

«O CORREIO»

é neutro em politica.

**A FAMILIA DE SALISBURY**

Lord Salisbury, seu filho Cranborne, seus sobrinhos Arthur Balfour e Gerald Balfour, seu genro Lord Selborne e outro parente L. W. Lowber, ganham annualmente dos cofres da Inglaterra 1 libra no valor de pouco menos de 500 c'at s de no sa moeda.

Que gente feliz!...

**COISAS DA FEIRA**

Trazem ao nosso conhecimento que foi desprezada no mercado publico a parte da lei municipal que ainda vender o peixe a peso.

O consumidor, que com aquellam disposição começava a gastar de alguma economia em sua despesa com o *leito* quotidiano, vai agora voltando a difficuldade anterior, porque, quando quizer comer peixe ha de sujeitar-se ao preço absoluto que foi imposto pelo peixeiro.

Ao zeloso intendente do municipio levamos a denuncia de se abusar.

**SOBRE-MESA**

PENSAMENTO:

= «A perda de uma longa illusão é a mais cruel e a mais profunda das feridas.

*Viscondessa de Lerchey.*

PORVERBIO:

= «: Quem quer enriquecer num anno ao fim de seis mezes está enforcado

ANECDOTA: No confissionario: Diga-me: é catholicó apostolico romano?

— Não, senhor.

— Como? Será protestante?

— Não, senhor, sou anspeçada.

RETRATOS—*Phocion Caldas os reproduz á crayon*. Rua da Glória.

**A ABERTURA DA CAMARA**

A MENSAGEM

No dia 2, perante crescido numero de cidadãos de diversas classes sociaes o sr. desembargador governador do estado abriu a 2.ª sessão da actual Camara Legislativa.

A uma hora da tarde o sr. governador sahio de palacio, acompanhado por muitas pessoas.

A porta da Camara fez-lhe as continências devidas uma guarda do corpo de policia, sob o mando do capitão Agostinho de Castro, á entrada, repellido-se o mesmo á sahida.

A luminosa mensagem lida pelo sr. governador aos srs. deputados é uma peça de largo alcance.

O chefe do estado mostra-se profundamente abalado com os nossos males e assim pede o auxilio do Congresso para a espinhosa obra de restauração do organismo tão depauperado do Piahy.

— Sobre a instrucção primaria, s. ex.ª dissertou longa e brilhantemente, pintando aos olhos dos legisladores, com as cores vivas dos documentos, o atrazo que lavia em tão importante serviço, no estado.

S. ex.ª lembra o ensino obrigatorio, idéa essa muito proveitosa para o nosso meio.

— Sobre a justiça, o sr. governador lembra a necessidade de dar o maior estudio aos candidatos a magistratura, como um correctivo á impécia e um facto de selecção em tão importante ramo de serviço, que se acha estreitamente ligado á sorte do povo.

— Sobre finanças, é longa e dolorosa a dissertação que s. ex.ª faz,

A logica incorruptivel dos ga-  
rismos e traz da aos legisladores  
pelo chefe do estado, que pede o  
patriotismo da Camara; mas esse  
patriotismo deve ser fortalecido por  
apurado estudo, no patriotismo  
que não venha sacrificar mais a  
sente piaubyense.

De volta da capital federal onde  
acabou de concluir o seu brilhante  
curso academico na Escola Poly-  
technica, acha-se entre nós, o nos-  
so distincto patricio Dr. José Pires  
de Castro Rebello.

«O CORREIO» envia-lhe o seu  
modesto cartão de visita.

### NOSSO ALBUM

Realizou-se, no domingo, em o  
palacio do governo, esplendido bai-  
le ao qual compareceu a elite the-  
rezinense.

Mais uma vez os encantos femi-  
ninos da nossa sociedade tiveram  
ensejo de exhibirse em franca e  
celestial galhardia.

A doce festa, que durou até ás  
2 horas da madrugada, sempre de  
envolta com a mais crystallina a-  
legria, deixou-nos recordações bem  
duradoiras.

— Fez annos no dia 3 o dig-  
no moço Herminio Rios, honrado  
negociante na fronteira Flores.

Recebemos alguns pães  
bem preparados, magnifica  
isca que nos foi gentilmente  
offerecida pela «Padaria  
Commercial» ao largo do Sa-  
ruva, na qual tambem se  
fabricam biscoitos, bolachas,  
macarrão, aletria etc.

Gratos, fazemos votos pela  
prosperidade do novo esta-  
belecimento e pela vinda de  
outra isca.

Deve seguir no dia 11 pa-  
ra o Rio o exm.º sr. dr. Jo-  
ão Gayos, a fim de tomar par-  
te nos trabalhos parlamentares

— Acha-se entre nós o sr.  
coronel Theodoro Ribeiro,  
grande vulto em Amarante.

Dr. Pracuqua chegou hon-  
tem o deputado estadual ten-  
ente-coronel Pedro Melhi-  
les de M. Brito.

## CONFLICTO NOS ALTOS

### Soldado espancado

Chegam-nos informações de que  
em fins da semana ultima, no po-  
voado Altos, deste termo, foi o alfe-  
res de policia Francisco Aprigio de  
Brito atacado por um grupo de ar-  
ruaceiros chefiado pelo individuo  
Francisco Souza.

Dizem-nos que o moço do ata-  
que foi ter o alferes Aprigio posto  
fora de sua casa, por occasião de  
uma festa ali, o individuo João de  
Almeida, parentado de Souza e  
que se achava faltando com o de-  
vido respeito. O alferes Aprigio  
conseguiu livrar-se ao ataque, ret-  
irando-se; e o soldado João, que  
servia de ordenança ao sub-delega-  
do, tendo intervido a favor do alfe-  
res, foi muito espancado e ferido  
e veio queixar-se.

## GAMBIARRAS

Na 5.ª feira e no sabbado ultimo  
realizaram-se as duas primeiras  
funções do cinematographo do  
sr. Nauman.

A numerosa platéa que assis-  
tiu a ambos ficou maravilhada  
com a exhibição dos trabalhos  
da admiravel machina.

— Hoje, deve realisar-se a 3.ª  
função e, sabemos, acha-se per-  
feitamente concertada a machina,  
de sorte a não apresentar mais  
aquella opacidade na luz, nota-  
da, especialmente, no espectáculo  
de sabbado.

Domingo teve lugar o 2.º es-  
pectaculo da *Troupe Recreativa*.  
A parte os desasos de dois no-  
vos amadores, que não sabiam  
quasi seus papeis, correu regular a  
representação das 4 peças levadas.

## O caso Machado-Campos

Em sessão de hontem, o  
pequeno jury desta comarca  
condemnou a 3 mezes e 15  
dias de prisão cada um, os  
srs. Martinho Machado e  
Antonio Campos, em vista do  
conflicto havido entre os mes-  
mos ha já alguns mezes.

### REGISTRO FUNEBRE

Durante a semana ultima  
deram-se os seguintes obitos  
em Therezina:

Antonio Pereira dos Reis 57  
annos, piauh., tuberculose;

Valeria Maria da Conceição, 89  
a., p., febre; Maria da con-  
ceição, 7 a., p., s. a. medica;  
José Fernandes Lima, 55 a.,  
p., febre; Estevam, 5 a., p.,  
febre pernicioso; Josepha Vi-  
eira de Castro, 95 a., p., fe-  
bre palustre; Maria, 6 a., p.,  
s. a. m.; Rita, 7 dias, p., te-  
tano. João Raymundo de S.ª,  
80 a., p., s. a. m.

Raymundo de Moura Ro-  
lim, 25 a., p., s. a. m.

### CARTAS LITERARIAS

Chegaram hoje ao nosso poder  
algumas cartas literarias do nosso  
prezadissimo collaborador e amigo  
dr. Abdias Neves e dirigidas ao  
nosso habil patricio, dr. Agricola  
Castello Branco.

As cartas do primeiro são moti-  
vadas por uma que o segundo lhe  
dirigiu. No proximo numero co-  
meçaremos a publical-as em roda-  
pé.

O Collegio de S. Vicente  
de Paula foi transferido  
para o apropriado predio ao  
Largo do Saruiva, onde fun-  
ccionou outr'ora a municipa-  
lidade.

Chegou hontem, á noite, o  
tenente-coronel Constancio de  
Carvalho e Souza, membro da  
Camara Legislativa.

## TRIBUNA LIVRE

### CARIDADE 2.ª

O Resp.º Mest.º manda  
convidar os OOb.º do [ ]  
para assistirem no dia 9 do  
corrente, ás 12 horas do dí,  
a sess.º mag.º de posse das  
Luz.º e Off.º q.º tem de  
servir no anno mag.º de 5901  
a 5902.

Secret.º da Aug.º e Resp.º  
Loj.º Car.º Caridade 2.ª, ao  
Or.º de Therezina, 1.º de Ju-  
nho de 1901, E.º V.º

Carnelli G.º  
Secret.º